

Voto da Ceilândia deverá ser decisivo

Planaltina, Brazlândia e os assentamentos garantem o empate de Valmir Campelo (PTB) com Cristovam Buarque (PT) na disputa pelo governo do Distrito Federal.

Nesses locais, o petebista tem mais do dobro da soma de intenções de voto do petista, que ganha no resto do DF, embora na Ceilândia — “fiel da balança”, segundo diretor do instituto Soma (artigo ao lado) — a situação possa ser considerada de empate técnico (46% a 44% para Cristovam).

Esses dados são da maior pesquisa sobre a disputa em segundo turno feita no DF. Fechada ontem pela Soma, ela abrangeu 1.993 eleitores e confirmou o empate entre os dois candidatos.

Cristovam Buarque obteve 46% das preferências eleitorais e Valmir Campelo 45%. Como a margem de erro é de 3%, a situação é de empate técnico.

A pesquisa foi feita, nos dias 10 e 11, com o uso de cédulas e urnas, numa simulação da eleição, e pela primeira vez levantou o quadro satélite por satélite.

Redutos — É em Brazlândia que Valmir alcança seu melhor resultado: 65% contra 24%, uma frente de 41 pontos percentuais. Depois vêm Planaltina, 62% a 28%, e os assentamentos, 61% a



32%.

Cristovam ganha no resto, com vantagens maiores no Plano Piloto (58% a 30%), Cruzeiro (61% a 36%) e Núcleo Bandeirante (59% a 35%).

No Guarã (I e II), a diferença pró-Cristovam é de 16 pontos (54% a 38%); em Taguatinga, de 14 pontos (53% a 39%); em So-

bradinho, de 11 pontos (51% a 40%) e no Gama, de seis pontos (50% a 44%).

São os seguintes os assentamentos pesquisados pela Soma: Samambaia, Paranoá, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho II e Recanto das Emas.

Participaram da pesquisa 954 eleitores do sexo masculino e

1.038 do sexo feminino. Cristovam vence entre os primeiros, com 50% a 42%, enquanto Valmir é o preferido das eleitoras, com 49% a 43%.

Renda — O candidato do PT se sobressai nos eleitorados de renda alta (58% a 33%) e média (53% a 39%) e perde entre os de renda baixa (40% contra 52% de Valmir).

Na análise por nível de escolaridade, as taxas do petebista são melhores entre os eleitores que cursaram até a 4ª Série (64% a 28%) e os que concluíram o 1º Grau (49% a 43%).

Já Cristovam tem maior índice de intenção de voto no 2º Grau (55% a 37%) e no eleitorado de nível universitário (68% a 23%).

Por idade, a performance do petista é melhor entre os jovens. De 16 a 29 anos, ele ganha de 49% a 43%, e de 30 a 39 anos, de 53% a 38%.

Valmir atinge 51% entre os eleitores de 40 a 49 anos, contra 41% de Cristovam. Na faixa de 50 a 65 anos, a vantagem do petebista cresce: 59% a 29%.